

Hemelly Vitória Alves Rodrigues¹ (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas do IFPB-PI)
Yêda Gabriela Pereira Alves² (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas do IFPB-PI)
Carlos Emanuel Izidro da Silva³ (Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do IFPB-PI)
Maria Leopoldina Lima Cardoso⁴ (Orientadora)

Email: hemellyv36@gmail.com¹; yedagabriela.bio@gmail.com²; cemanoel664@gmail.com³; maria.leopoldina@ifpb.edu.br⁴.

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que os exemplares de livros didáticos são distribuídos gratuitamente em todo o Brasil, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), e milhares de alunos e professores têm por vezes este instrumento como único material ofertado. A partir de minhas vivências posso afirmar que uma criança/adolescente negra que estuda com livros didáticos que apresentam a imagem de pessoas negras sendo depreciadas possivelmente sentirá profundas dificuldades na formação da sua identidade e na elevação da sua autoestima física e intelectual. Desse modo, pesquisas relacionadas são importantes para compreender como que corpos negros estão sendo representados nesses instrumentos educativos. A partir dessa ideia, Silva comenta: Isso tem um impacto sobre a construção da identidade dos educandos de ascendência africana, indígena e mestiça, que não encontram referências positivas a sua origem, a sua cultura e a sua história, omitida ou mostrada de maneira caricatural, estereotipada e folclorizada na escola. (SILVA, 1995, p135). O objetivo geral deste estudo é averiguar como livros didáticos de biologia estão representando à população negra composta por pretos e pardos segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), com intuito de investigar se esses materiais estão ou não contribuindo para uma educação antirracista.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa teve como objeto de estudo os livros didáticos (LD) de Biologia do Ensino Médio, volumes do 1 ao 3 aprovados pelo PNLD 2018, 2019 e 2020 dos autores José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho, editora Moderna, em vigência até 2023, em virtude da pandemia da covid-19 utilizados no Instituto Federal da Paraíba, campus Princesa Isabel. A escolha dos materiais se deu através da sua disponibilidade no IFPB e também pelo fato dos estudantes estarem utilizando. A motivação foi estudar a relação entre as questões raciais e a educação, com o intuito de perceber dentro da realidade escolar perpetuação do racismo institucional para que possamos combater, e fazer jus à diversidade, assim como abrir caminhos para uma sociedade mais justa e igualitária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos quadros 2, 3 e 4 foram encontrados a quantidade de fotografias em que a população negra aparece representada.

No Livro de Biologia volume um, a população negra aparece representada de maneira positiva relacionada a categoria comuns e de lazer, uma única imagem aparece nesse contexto. No que tange situações de trabalho e profissão, dez fotografias foram encontradas, apenas duas retratam pessoas negras, e nenhuma delas expõe esses indivíduos de maneira positiva. Na categorias Saúde/doença e em situações que evidenciam o corpo biológico não aparecem imagens que representem o corpo negro.

No livro de volume dois, percebemos nas situações que fazem analogia ao trabalho e profissão a predominância de atletas negros por meio das fotografias, associando negros somente a profissão atleta. No que compete a categoria saúde e doença, pessoas negras aparecem sempre em contexto negativo.

Em relação a estereótipos negativos sob à população negra Ana Célia (1995), afirma que a escola procura construir e fixar uma imagem disforme e consolidado do negro que justificaria o tratamento socialmente a ele dispensado.

TABELA 1. TIPO DE IMAGEM

| Categoria | Descrição | Exemplo |
|---|---|---|
| Situação de saúde/doenças | Fotografias de situação que retratam saúde ou doenças, como: cuidado com o corpo, prevenção, anormalidades ou alguma deficiência. |  |
| Situações comuns e de lazer | Fotografias em praias, parques, museus, tocando algum instrumento, caminhando ou simplesmente posando para fotografias. |  |
| Situações trabalho e profissão | Fotografias que representam ambientes profissionais ou representados por ofício que exercem, seja cientista, catadores de materiais recicláveis ou atletas. |  |
| Situações que evidenciam o corpo humano biológico e suas partes | Fotografias que representam parte do corpo humano. |  |

Fonte: Elaboração própria. 2022.

No que faz referência ao livro de volume três, das dezessete imagens que fazem referência a "trabalho e profissão" encontradas nesse LD apenas duas trazem a imagem de pessoas negras. No que tange situações saúde e doença, a população negra aparece outra vez sendo representada de maneira negativa.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada demonstrou que, apesar da existência de vários movimentos que lutam contra a discriminação racial e a favor de uma valorização e aceitação das diferenças como parte fundamental de nossa história, ideias racistas ainda continuam sendo veiculadas, inclusive através de materiais utilizados nas escolas.

5. REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Carolina Cavalcanti do. Educação das Relações Étnico-Raciais: Branquitude e Educação das Ciências. 2020. 143 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

OLIVEIRA, N. S.; CASTRO VASCONCELOS, M. C. (2013). O livro didático de Biologia como instrumento de apoio para o entendimento da Nova Biologia. Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - SERGIPE, 1(2), 11-20. Recuperado de <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/253> POLONIA, Ana da Costa.

SILVA, Flávia Carolina da. A análise da representação do/a negro/a em um livro didático. Revista África e Africanidades, v.8, n.20, jul. 2015.